

# Vale abre reserva ao público

A Vale do Rio Doce está transformando a reserva de 22 mil hectares de mata atlântica, que tem em Linhares, em um empreendimento auto-sustentável

ZENILTOM CUSTÓDIO



PATRIMÔNIO

Zeniltom Custódio

A Reserva Florestal da Vale do Rio Doce é reconhecida pela Unesco como Sítio do Patrimônio Mundial da Costa do Descobrimento e sua área corresponde a 31 mil campos de futebol

Para assegurar lazer e conforto, foram investidos R\$ 1,4 milhão na construção, ampliação e reforma das instalações. Também foram construídos dois restaurantes com capacidade para servir 300 refeições por dia. O visitante ainda pode contar com uma cafeteira, um anfiteatro, um centro de treinamento, um auditório, estacionamento para 150 carros, enfermaria (para primeiros socorros), loja de souvenirs (bonés, chaveiros, camisetas, etc.), com a marca da reserva, e até um parquinho ecologicamente correto para a criançada, com brinquedos feitos à base de madeira de reflorestamento. Tudo isso em plena Mata Atlântica.

na altura do quilômetro 120, no sentido Vitória-Bahia, um cenário digno de qualquer tomada cinematográfica está disponível para o público. O complexo de hospedagem da Reserva Natural da Vale do Rio Doce possui cinco diferentes tipos de habitações, sendo que todas as acomodações são denominadas com nomes inspirados nas famílias botânicas que ocorrem na Mata Atlântica de Linhares.

No total são 51 apartamentos. Os preços das diárias dos mais caros, conforme explica a gerente de hospedagem, Eunice Alves, variam entre R\$ 150,00 (solteiro) e R\$ 195,00 (casal). Esses são equipados com TV por assinatura, telefone, ar-condicionado, piscina

gem natural, sauna seca a vapor, campo de futebol, quadra poliesportiva, sala de TV com home theater e salão de jogos.

Renato de Jesus, que administra a reserva há 25 anos, não esconde a empolgação ao comentar sobre o projeto. "Vamos mostrar para governos e empresários, que apostar na conservação ambiental pode ser um bom negócio", disse, destacando que a proposta colocada em prática em Linhares será apresentada em um congresso sobre unidades de conservação, no Estado de Fortaleza, em setembro.

A fonte de geração de recursos da reserva não está limitada à exploração do negócio hoteleiro. Até

**Linhares** - Sucursal - Quem ainda apela para a prática do desmatamento de florestas como forma de gerar renda com o comércio de madeira ou mesmo de investir em lavouras ou em áreas de pastagem, na verdade, está perdendo uma boa oportunidade de ganhar dinheiro. Estudos indicam que a preservação de ambientes selvagens podem gerar benefícios econômicos até 100 vezes maiores.

Há dois anos, a diretoria da Reserva Natural da Vale do Rio Doce, localizada no município de Linhares, decidiu apostar na tese. A proposta de transformar a unidade, que tem 22 mil hectares de mata atlântica, em um negócio auto-sustentável, começou com a elaboração de um Plano Diretor, uma espécie de constituição, conforme define o diretor da reserva, o engenheiro florestal Renato de Jesus, que estabelece as regras e os limites de convivência do homem com o meio ambiente.

## Recursos

Atualmente, em torno de 50% dos recursos destinados à manutenção da reserva são gerados dentro da própria área. Renato afirma que os valores finais de custeio de manutenção total dos serviços, que geram 120 empregos, ainda não foram fechados. Mas ele estima que no prazo de dois anos a reserva será auto-sustentável. Isso, garante ele, sem qualquer comprometimento ao princípio sagrado da preservação e utilizando apenas 1% da área total de floresta.

O projeto de auto-sustentação da reserva, reconhecida pela Unesco como Sítio do Patrimônio Mundial da Costa do Descobrimento, foi implantado no dia 6 de dezembro de 2000. A partir dessa data, a floresta fechada, cuja área corresponde a mais de 31 mil campos de futebol, foi aberta à visitação pública. E mais do que isso, a unidade disponibilizou para os visitantes uma fantástica infra-estrutura de hospedagem, educação ambiental e diversão.

Mas vale a pena.

As estatísticas revelam que os remanescentes de mata atlântica ocupam apenas 5% do que havia originalmente no país. No Espírito Santo, a fatia é ainda menor. No início do século, a Mata Atlântica cobria praticamente todo o Estado. Hoje, só resta 1%. Um terço disso está, há 50 anos, sob a proteção da Companhia Vale do Rio Doce, numa região que tinha tudo para ser degradada, já que o terreno é plano, de fácil acesso ao homem.

Pelo menos 25% de todas as aves existentes no Brasil e 5% das espécies de todo o mundo podem ser encontrados na reserva linharensense. Ali também estão 1.800 espécies botânicas, 20 mil espécies de insetos e 131 espécies de mamíferos.

## Eventos

A reserva também fatura, alugando espaço para a realização de treinamentos, congressos, convenções e eventos sociais e culturais. O auditório, equipado com ar-condicionado e com instalações de última geração, tem capacidade para 80 pessoas.

O público predominante na floresta da Vale do Rio Doce é formado por pessoas da classe média alta. Os mais frequentes são os observadores de aves que, normalmente, conforme Renato de Jesus, utilizam os serviços de hospedagem. Também é comum a presença de grupos voltados para o turismo científico. A reserva também recebe a visita de estudantes, sendo que o acesso é gratuito para escolas carentes dos municípios de Linhares e Sooretama.

No prazo de três meses, anunciou o diretor, uma nova fonte de recursos deverá ser inaugurada na reserva. Segundo Renato, está sendo firmada uma parceria com a Universidade Federal de Viçosa, destinada a contemplar alunos para o curso de pós-graduação na área de conservação de recursos naturais. Outra novidade é que a reserva abriu as portas para as agências de turismo.

isso em plena Mata Atlântica.

### Hospedagem

Quem passa pela Rodovia BR 101 jamais poderia imaginar que por trás da cortina de árvores existente

pados com TV por assinatura, telefone, ar-condicionado e mini-bar. As diárias mais baratas custam entre R\$ 58,00 e R\$ 75,00.

A área de hospedagem conta ainda com piscinas, bar, hidromassa-

ploração do negócio hoteleiro. Até mesmo o acesso à área é cobrado. Todos que passam pelo portão da Reserva Natural da Vale do Rio Doce pagam: as crianças de 3 a 10 anos, R\$ 3,00 e os demais, R\$ 5,00.



Zenilom Custódio

### BELEZA

O diretor da reserva, Renato de Jesus (E), é quem estabelece as regras e os limites de convivência do homem com o meio ambiente, para que tudo funcione da melhor maneira. Os hóspedes têm opções como as caminhadas ecológicas, monitoradas por guias especializados, além de acomodações modernas e funcionais, com equipamentos de primeira qualidade

## Outras fontes de receita

O maior viveiro de mudas da América Latina está na Reserva Natural da Vale do Rio Doce. Por ano tem capacidade para produzir 45 milhões de mudas de 800 espécies diferentes de mata atlântica. Ela também guarda a maior reserva genética de jacarandá. Para tanto, dispõe de completas instalações destinadas à pesquisa, abrangendo laboratórios, estudos botânicos, tratamento e conservação de sementes. As mudas são comercializadas para todo o Brasil.

Dispondo de tecnologia e pessoal capacitado, a reserva também tem como fonte de receita a elaboração de projetos, gerenciamento e

execução de serviços ambientais na proteção de ecossistemas e recuperação de áreas degradadas. Os projetos são vendidos no

Brasil e em outros países.

Também geram recursos os serviços prestados aos agricultores, vendas de sementes e mudas e programas

de recuperação de áreas degradadas.

A reserva mantém uma programação de trilhas. São sete ao todo, sendo que o percurso é de mais ou menos duas horas. Antes forma-se um grupo de até 20 pessoas, que são conduzidas por um guia treinado. Em todas as trilhas foi construída uma sala de campo, versão ao ar livre de uma sala de aula, com 20 banquinhos sob um telhado colonial. Ali, o monitor expõe os detalhes da trilha em questão. Trata-se de educação ambiental *in loco*. Uma das metas é sensibilizar as pessoas para a necessidade da preservação.

### SAIBA MAIS

#### FUNCIONAMENTO DA RESERVA NATURAL DA VALE DO RIO DOCE

De terça-feira a domingo, das 7 às 16 horas

#### HOSPEDAGEM

Quem quiser se hospedar pode fazer a reserva pelos telefones 3371- 9797 e 3371- 9799.

Os preços das diárias variam entre R\$ 58,00 e R\$ 195,00, incluindo café da manhã, almoço e jantar. Do pacote também fazem parte as trilhas e o acesso às áreas de lazer.

#### COMO CHEGAR

A Reserva Natural da Vale do Rio Doce fica a 160 quilôme-

tros de Vitória, pela Rodovia BR 101 Norte. Placas avisam da proximidade do local e a viagem dura, em média, uma hora e meia. Em Linhares há um aeroporto homologado pelo DAC, distante 22 quilômetros da reserva, apto a receber aeronaves regionais (ATR, BEM- 145).

#### RECOMENDAÇÕES

É recomendado que os visitantes levem bota e tênis e o uso de roupas leves e calças resistentes, preferencialmente de cores claras, para passeios em trilhas. Não esqueça o binóculo, máquina fotográfica, protetor solar, boné e roupa de banho.

## Acervo científico é diversificado

A Reserva Natural da Vale do Rio Doce abriga importante acervo científico. Dispõe, por exemplo, de uma xiloteca, ou seja, uma biblioteca com amostras de centenas de madeiras existentes na floresta local. Também mantém no local um insetário, que mostra as várias espécies de insetos existentes na reserva. O acesso às coleções, entretanto, é facultado apenas ao público especializado. Mas uma amostra representativa está disponível para o público na área do Centro de Exposição Permanente, por onde os visitantes começam a conhe-

cer os vários aspectos da Mata Atlântica.

O Centro de Exposição Permanente tem 250 metros quadrados. Uma das principais atrações é a amostra natural da floresta plantada em um canteiro em forma de feto. No mesmo lugar estão painéis com fotos que apresentam as duas faces da realidade ambiental: o processo de degradação e também o de recuperação, que reanima olhares e diz que nem tudo está perdido. Dali todos saem com uma idéia geral da mata tropical, que é considerada a mais rica em biodiversidade.